

# MUSEU AFORA

## MERLÕES DA PRIMITIVA MATRIZ DE S. SEBASTIÃO DA ILHA TERCEIRA



**E**m arquitetura militar, um merlão é um “elemento que se alterna sucessivamente a uma área vazia (ameia), geralmente construído de tijolos de adobe, cerâmica ou pedra, especialmente usado na Antiguidade e na Idade Média para guarnecer as coberturas de construções fortificadas, com o sentido de proteger os arqueiros das flechas inimigas.” (*Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*).

Originalmente, os dois merlões aqui expostos faziam parte do parapeito da torre sineira da Igreja Matriz desta Vila de S. Sebastião, tendo sido encontrados nas estruturas da igreja e transferidos para o Museu de Angra do Heroísmo aquando das obras de renovação e conservação daquela igreja, em 1964, perfazendo um total de dezoito unidades. Este conjunto

incluía também quatro pináculos que guarneciam os cantos da mencionada torre. Sobre os merlões e a estrutura onde originalmente se integravam, citaremos também o seguinte: “O ar acastelado e medieval desta igreja desapareceu quando, após o incêndio de 1789, aformosearam a torre, dando-lhe o fecho em pirâmide (semelhante à Sé Catedral de Angra) que agora se conhece.” (Francisco Maduro-Dias, *Museu Aberto*, agosto, 2009).

Para além de outros elementos, nomeadamente manuelinos, a Matriz de S. Sebastião tem, na sua estrutura principal e no seu portal, influências dos estilos Românico e Gótico. No continente português, um exemplo do estilo mencionado, entre outros, será a igreja de Santa Maria de Leça do Balio. Nesta igreja, destaca-se a sua torre sineira de estilo acastelado.

Merlões  
Traquito esculpido  
Ilha Terceira, século XV/XVI (1ª metade)  
MAHR96551, MAHR96559

TEXTO: PAULO LOBÃO, MAH  
FOTO: ARQUIVO FOTOGRÁFICO DO MAH